

## **Doença de Chagas, a atuação do enfermeiro na equipe de Saúde da Família: um estudo de caso.**

*Chagas disease, the role of nurses in Family health team: a case study.*

Daniela do N. Vidal; Caroline R. dos Santos; Laís Fernanda C. Araújo; Lívia Regiane G. Sabino; Luís Fernando F. de Oliveira; Thiago T. de Souza; Maria Elizabeth O. Silva.

*Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081 – Bairro Angola - Betim, Minas Gerais. CEP.32604 - 115. daniela.n.vidal48@gmail.com*

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Atenção Primária à Saúde; Equipe de Saúde da Família; Enfermagem.

**Keywords:** Chagas Disease; Primary Health Care; Family Health Team; Nursery.

**Introdução:** A Doença de Chagas ou Tripanossomíase Americana é classificada como antropozoonose, causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Avalia-se que 28 milhões de brasileiros situam-se em áreas de risco de contágio, fator estreitamente relativo ao baixo índice de desenvolvimento humano e pobreza. Frente a esse quadro de desigualdade e negligência, torna-se fundamental a elaboração de ações para controle ao risco, bem como terapêutica efetiva, intermediado pelas equipes de Saúde da Família, substancialmente os profissionais de Enfermagem. **Objetivos:** Abordar a Doença de Chagas em um contexto assistencial do enfermeiro na Atenção Básica à Saúde, em proposta interventiva destinada à elaboração de estratégias que auxiliem a equipe de enfermagem na atuação qualificada aos pacientes chagásicos. **Metodologia:** O cenário será sustentado por meio de casos com diagnósticos positivos para DCA (Doença de Chagas Aguda). Mediante análise dos eventos, almeja-se realização do projeto educativo como proposta de intervenção, apontado para elaboração de estratégias combinadas às ferramentas facilitadoras que permitam a avaliação apurada e decorrente atendimento qualificado. Empreender-se-á *Oficinas de Dinâmica em Grupos*, dirigidas pelos acadêmicos em três momentos. O primeiro momento, dedicado ao levantamento e debate das questões de cunho educativo e, em seguida, planejamento das etapas e organização de módulos. O segundo e terceiro momento prezarão pelo progresso e sistematização desses módulos para, finalmente, executá-los. A avaliação e monitoramento estarão presentes durante toda a atividade, articuladas por um cronograma e concomitante à disponibilidade de recursos didáticos, materiais e financeiros. **Resultados:** A metodologia possibilitou a elaboração de estratégias nas quais a problematização assume papel crucial nas dinâmicas, uma vez que contribui substancialmente para o aprimoramento da capacidade de reflexão e criticidade dos profissionais acerca do trabalho em saúde. As etapas primaram pela valorização das

*Vidal et al.*

---

experiências vivenciadas pelos profissionais, fator que proporcionou uma interlocução horizontal e mútua, bem como a conjugação do saber técnico-científico.